

Mensagem da Mãe

nº 77, publicada a 22 de Agosto de 2013

Meus filhos,

Tanto haveria para vós saberes, tanto haveria para vós redescobrires se silenciasses o vosso interior, afastasses as vozes que dentro de vós insurgem contra a vossa paz e a vossa própria essência de amor, repleta do maior e profundo amor.

Como seríeis vós humanidade se deixassem surgir em flor o amor de que sois portadores, se deixassem florir todo o sentimento que toca no vosso coração, se deixassem seguir e conduzir pelo vosso coração. Toda essa estrada vos levaria a conhecer o amor, vos levaria a reconhecer o amor no vosso irmão, no vosso semelhante.

Silenciai as vozes que vos ocupam e distrai a mente a viver no que é efémero e sem sentido.

Toda a voz que vos leva a viver no caminho que não vos leva a lado algum, pois só vos ocupa dos vossos afazeres, preocupações, vontades e desejos... Só vos leva a viver no mundo que tocais e podeis obter, em vez de viveres no mundo do qual sois feitos e pertenceis.

O mundo de amor que carregais dentro do vosso coração, todos os dias, que todos o têm incondicionalmente sem o precisar obter, e que tão despercebido ou inexistente passa por todos vós sem nunca sequer vos aperceberes que esse é o maior tesouro, o mais precioso estado e a maior arma de todos os céus.

Meus filhos,

Acordai desse sono latente em que repousais pensando viver, pensando que viveis o que o mundo vos oferece e que não chega a um finito segundo do que podeis realmente viver e pulsar.

O meu coração vive e pulsa dentro de cada um de vós, ansiando que se juntem ao meu e possam viver e pulsar em plenitude comigo no imenso mar que é o Amor.

Não há maior reino que o reino de Amor, onde tudo é possível, exequível em simultâneo com vossos corações, amor do meu amor.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações

RECEBIDA: Iris Gonçalves

Sameiro, Braga, 24 de Julho de 2013